

PESQUISAS EM ANDAMENTO

ESTUDOS SOBRE MULHER E RELAÇÕES DE GÊNERO NA UFMG

Os chamados “Estudos sobre Mulher e Relações Sociais de Gênero” têm hoje presença visível nas universidades brasileiras. Indício dessa presença, o Encontro Nacional de Núcleos de Estudos sobre Mulher e Relações de Gênero nas Universidades reuniu em São Paulo, durante dois dias, cerca de 19 (dezenove) núcleos e/ou grupos de estudos para discutir uma proposta de articulação nacional. Nesse evento, constatou-se que a maioria dos núcleos surgiram nos anos 80, tendo os mais recentes nascido já na década de 90, o que parece caracterizar um movimento de expansão.

Os núcleos existentes de norte a sul do País são bastante diferenciados quanto ao formato, objetivos e vinculação institucional (Pró-Reitorias, Unidades e Departamentos) e encontram-se em estágios distintos de desenvolvimento. Apesar dessas diferenciações, eles se articulam principalmente em torno das atividades de pesquisa e extensão.

Merece destaque a relação entre a criação destes núcleos e a organização do movimento feminista na sociedade, que pode ser percebida não só através do posicionamento pessoal de suas integrantes como também pela repercussão das idéias e conquistas feministas e sua concomitância com o surgimento dos núcleos. Conforme escreve Maria Luiza Heilborn, o campo espe-

cífico “Estudos sobre mulher e gênero” se constitui no debate com as formulações feministas, o que o coloca na interseção entre os campos intelectual e político. (Ver HEILBORN, 1990; COSTA et alii, 1985; BARROSO, 1986).

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre a Mulher – NEPEM, da UFMG foi criado em 1984 com o objetivo de realizar e divulgar estudos, pesquisas e trabalhos desenvolvidos pelos diferentes setores e departamentos dessa Universidade sobre a temática que lhe dá nome. Como desdobramento desse objetivo, o NEPEM procura articular os pesquisadores, na realidade as pesquisadoras, do tema. Além das pesquisadoras individuais associadas ao NEPEM, ele congrega também grupos constituídos nas várias unidades.

O Grupo de Estudos da História da Educação da Mulher – GEHEM da Faculdade de Educação traduz no nome sua intenção. Os trabalhos desenvolvidos buscam compreender a educação da mulher a partir do aprofundamento das reflexões sobre as relações de gênero (masculino/feminino), e de uma perspectiva multidisciplinar, entendendo que a história da educação da mulher é um terreno propício para esse exercício. Buscando ampliar sua abrangência, e no entendimento de que a construção dos gêneros se dá em uma perspectiva relacional, o GEHEM está inves-

tindo também no estudo da educação masculina, da construção da assim chamada identidade masculina.

O Núcleo de Estudos sobre Gênero e Afetividade – NEGA é um centro que reúne trabalhos e pesquisas na área de Psicologia e Gênero desenvolvidas por professores e alunos do curso de graduação e pós-graduação em Psicologia da UFMG e intenciona promover a linha de pesquisa Psicologia e Gênero, no Departamento de Psicologia da FAFICH/UFMG: (I Seminário de Estudos e Pesquisas sobre a mulher na UFMG – avaliação e perspectivas, mimeo, 1990, pág. 15).

O Núcleo de Saúde da Mulher, do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina foi criado para desenvolver pesquisas sobre a saúde da mulher desde a perspectiva das ciências sociais e a proposta do movimento de mulheres na saúde. Dentro dessa perspectiva, o enfoque tem sido o saber gineco-obstétrico sobre o processo saúde-doença da mulher no período da gravidez, parto e puerpério. (I Seminário de Estudos e Pesq. sobre a mulher na UFMG – avaliação e perspectivas, mimeo, 1990, pag. 15).

Segundo documento avaliativo produzido pelo NEPEM em 1990 (acima referido), existem muitas pesquisas que abrangem aspectos do tema nas várias áreas do conhe-

cimento. Na "Economia e Demografia" existem duas grandes vertentes de estudos: a demografia econômica e social que aborda, de modo geral, o estudo da fecundidade e da mortalidade ligados à educação, ao trabalho e às diferenças raciais da mulher nos diversos contextos e diferentes períodos.

Nesses estudos destaca-se a análise da evolução da família, de unidade de produção a unidade de consumo, permeando a mudança dos papéis dos diversos agentes econômicos e agentes de decisão dentro daquela unidade. A mulher é figura-chave nesses estudos, dado o seu papel de reprodutora da Força de Trabalho, no sentido mais amplo, e de trabalhadora no mercado de trabalho formal e informal.

Na outra vertente - Mulher e Trabalho - as análises dão prioridade à participação da mulher no mercado de trabalho, no processo de trabalho e no mercado informal.

No Departamento de Ciência Política, vinculado ao Núcleo de Estudos sobre Trabalho Humano, a Profa. Magda Neves desenvolve pesquisa sobre o processo de trabalho e a questão do Gênero.

Na área de Literatura, em nível de pós-graduação, existem, duas linhas de pesquisa.

- O Feminino na Literatura, que aborda a questão da recepção de seu modelo em contextos diversos e suas conseqüências ideológicas, bem como a especificidade da escrita feminina.

- Literatura e Psicanálise, que focaliza o texto literário a partir das teorias psicanalíticas freudianas e pós-freudianas, com o intuito de estabelecer parâmetros distintos que ressaltem o estatuto do discurso literário em suas relações com as formações discursivas do inconsciente.

No campo da Arte e Cultura vem sendo desenvolvido um trabalho sobre o mito de Nossa Senhora

como modelo de mulher, abordando o mito e a fantasia na construção social do feminino pela ideologia religiosa, através do discurso da imagem em diferentes linguagens.

Realiza-se ainda, no Departamento de História, uma pesquisa sobre a mulher negra no século XVII, com o objetivo de captar os mecanismos de inserção da escrava e da forra nas várias esferas da vida social mineira setecentista, bem como sua participação como elemento desestabilizador da ordem social escravista.

Além de todos esses trabalhos relacionados, existem alguns outros que se desenvolveram a partir de projetos elaborados pela própria direção do NEPEM. Eles abordam vários aspectos: a participação da mulher na UFMG, a mulher negra na sociedade mineira, no século passado e no atual, e a mulher na história do estudo a partir de sua condição no século XIX e de sua organização em movimentos sociais e políticos.

Com base nas informações reunidas pelo NEPEM pode-se constatar um número considerável de pesquisas em curso, bem como quais as áreas em que não se tem produzido sobre o tema ou, mesmo, sobre as quais não se dispõe de informações. De todo modo, pode-se perceber uma presença concentrada nas ciências humanas e afins, onde há também uma maior tradição de participação de mulheres. A situação da UFMG não parece diferir em muito da realidade de outras universidades brasileiras, como pode ser constatado através dos programas das reuniões das associações científicas das áreas de ciências humanas e sociais - Associação Brasileira de Antropologia, Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Associação

Nacional de Pós-Graduação em Educação entre outras -, das revistas e publicações especializadas ou afins e a partir das situações apresentadas no encontro nacional de núcleos mencionados no início deste texto.

Silvana Maria Leal Cóser
Membro do GEHEM e do
NEPEM/UFMG

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARROSO, Carmen. Estudos sobre a mulher: o descompasso na expansão do ensino e da pesquisa. In: OLIVEIRA, E.M. de, org. **Mulheres: da domesticidade à cidadania**; estudos sobre movimentos sociais e democratização. Brasília, Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, 1987. p. 97-99. (Trabalho apresentado na XI Reunião da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Sociais).
- COSTA, Albertina de Oliveira; BARROSO, Carmen e SARTI, C. Pesquisa sobre mulher - do limbo ao gueto? **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. , 1985.
- HEILBORN, Maria Luiza. Fazendo Gênero? A antropologia da mulher no Brasil. In: Seminário: Estudos sobre a Mulher no Brasil - avaliação e perspectiva, São Roque, S. P., 1990, mimeo.
- NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE A MULHER - UFMG. I Seminário de Estudos e Pesquisas sobre a mulher na UFMG - avaliação e perspectivas, Belo Horizonte, 1990, mimeo.